ANO 8.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1929 N.º 2448

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES (Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

MERECEM uma especial simpatia os animais que arrastam carroças pelas ruas da cidade, tantas vezes vitimas das brutalidades dos carroceiros que os chicoteiam. A Sociedade Protetora não pode ser omnipresente. A propria policia, por mais que faça, nunca consegue ver tudo.

Cães vadios e famelicos rondam desconfiados pelas portas das mercearias e dos armazens de viveres, seduzidos pela esperança de encontrarem uma oportunidade para matar a fome. Se não têm o ouvido fino e o faro apurado, acontece-lhes frequentemente cairem nas mãos dos seus perseguidores que os encaminham para... a morte.

Não se poderia criar, entre nós, uma "Fourrière", a exemplo do que fez a municipalidade de Paris?

Os animais abandonados encontram lá quem os trate, protegendo-os contra os baldões da sorte.

Madame Calmette entregou ha pouco ao presidente da Camara Municipal de Paris a quantia de 100.000 francos, destinados á obra campassiva da "Fourrière".

Entre nós, segundo nos informam, a Sociedade Protectora recebeu já alguns legados, embora de pouca importancia para bem cumprir a sua missão. Se a nossa Camara Municipal algum dia se decidir a criar o recolhimento dos animais sem dono e sem pão, talvez assim apareça quem imite o gesto de Madame Calmette.

* * *

NO *Junkers* das carreiras regulares parte amanhã para Madrid o nosso querido amigo sr. dr. Antonio de Menezes, que por um amavel e honroso convite do Instituto de Reeducação dos Invalidos do Trabalho, situado em Carabanchel, ali vai estudar a sua organização e fazer um estágio de algumas semanas nas clinicas anexas de cirurgia ortopedica reparadora e dos acidentes de trabalho.

* * *

O SEMPRE FIXE de hoje tem o n.º 150, o que equivale a dizer que o festivo semanario entrou no seu centenario... e meio. E o facto é festejado com belas caricaturas de Valença, Botelho, Stuart e Amarelhe, além dos "Ditos da Semana„, da reportagem das Provas Automobilistas no Campo Grande, da "Prosa de Chá Velho", "Retroz Preto" e variada colaboração humoristica.

* * *

FORAM louvados pelo Govêrno "O Comercio do Porto„ e o seu director, sr. dr. Bento Carqueja, pela colaboração dada para a realisação da grande festa infantil "Tarde da Criança„ ha pouco celebrada em Braga.

* * *

O "DIARIO DO GOVERNO„ de hoje publica um diploma aprovando o decreto de produção e consumo dos vinhos verdes.

* * *

O GOVERNO revogou o decreto que determinava a redução do consumo de agua por motivo da estiagem.

O INQUILINATO

Em dois numeros consecutivos do *Diario de Lisboa,* os srs. dr. Orlando Marçal e Carvalho da Silva, expuseram os seus pontos de vista na questão do inquilinato, bem como a maneira como os defenderam, no seio da comissão nomeada para estudar as reclamações suscitadas pelo decreto n.º 15.289.

Não queremos atear paixões num assunto que urge versar com larguesa e desinteresse, aproveitando-se, portanto, todos os elementos necessarios para o arredar do terreno escorregadio em que se encontra. A fim de que senhorios e inquilinos se possam entender, de modo a encararem-se como classes solidarios e não como especies rivais importa que o inquilinato seja estudado no seu aspecto social e não como um mero capitulo do direito privado, onde o interesse e o egoismo dos contratantes fecham os ouvidos a considerações de outra especie mais nobre.

A população de Lisboa, graças a fortes correntes urbanistas a partir de 1914, cresceu em proporções jamais vistas numa cidade que nem pelo movimento do seu porto nem por imperiosas necessidades da sua actividade mercantil ou industrial sentira jámais uma daquelas subitas expansões demograficas que transformam uma capital pacata e burguesa numa urbe rumorosa e activa, a transbordar de seiva e de vigor.

Calcula-se em 100.000 o aumento dos seus habitantes—na sua maioria gente humilde, em busca de trabalho e de certas facilidades de existencia que a provincia lhes negava.

Fizeram-se, acaso, construcções em numero suficiente para domiciliar esta chusma errante?

Quem se der ao incomodo de indagar em que condições vivem milhares de familias acumuladas e exploradas, em casas e barracas sem sombra de conforto ou de higiene, não deixará de experimentar uma sensação angustiosa de pavor.

Porque não se olha a serio—que é como quem diz: com o proposito de lhe dar remedio—para este quadro da miseria prolefaria e ao mesmo tempo testemunho da triste incuria com que agravamos problemas que exigiam solução imediata?

Construem-se predios para ricos e remediados ou para quem, pelo rigor das circunstancias, é obrigado a pagar rendas esmagadoras. Os outros, a turba inumera dos Pedros Sem, não figuram, a não ser remotamente, episodicamente, nos longos debates sobre inquilinato.

Aplausos ao sr. dr. Orlando Marçal que os não esqueceu!

No entanto, a questão social não se apaga com o silencio nem com o guarda-chuva dos enormes aguaceiros. A construção de habitações operarias — baratas, comodas e higienicas — impõe-se, para que a raça não definhe, perdendo a fibra para o trabalho, para que a justiça baixe dos palacios até ás choupanas e para que o problema do inquilinato se resolva no terreno dos factos e não no das interminaveis discussões bisantinas.

—Que porcaria é esta? Duas moscas no vinho!
—Ora veja como você está! Já vê tudo em duplicado.

AMANHÃ, o distinto "sportsman" Carlos Henry Bleck, oferece, no seu posto nautico de Pedrouços, um almoço de homenagem ao sr. Johan Voetelink, nosso hospede de poucos dias, e a quem todos os portugueses devem penhorantes gentilezas. Carlos Bleck, que foi sempre grato aos obsequios que recebe, deseja afirmar em publico, e no convivio de alguns amigos, o seu reconhecimento ao sr. Voetelink pela fórma cativante como auxiliou seu filho, o aviador Carlos Eduardo Bleck, durante os ultimos jogos olimpicos de Amsterdão. Assistem a esta festa alguns representantes da Liga dos Combatentes e do *Comité* Olimpico Português.

Para comemorar este almoço em honra de um grande amigo de Portugal, o Club Nautico promove uma regata de "barcos monotipos", de cuja classe é capitão Carlos Eduardo Bleck, para disputa da "Taça Voetelink". Isto equivale a dizer que é dia inteiro de festa, no posto nautico de Pedrouços, o dia de ámanhã. Começa por um almoço, seguido duma regata e termina por um "chá".

* * *

ESTÁ averiguado que a unica maneira de tornar prosperos os povos — em regime monarquico, republicano ou socialista — reside na produção. A felicidade e o bem-estar não se conquistam com palavras, mas sim á força de pensamento e de acção, de capital e de trabalho. Eis o que ácerca da Russia escreve Guilherme Ferrero:

"As informações otimistas que ha algum tempo circulam a respeito da Russia significam unicamente que mesmo lá se começa a reconstruir, sob uma forma nova, o que a guerra e a revolução destruiram. A Russia acha-se hoje muito mais pobre do que era em 1914. Mas decidiu-se a retomar o trabalho para recuperar a sua riqueza de outros tempos — o mais rapidamente possivel. Esta é a principal razão por que os "soviets„ buscam capital no estrangeiro.„

* * *

O GOVÊRNO francês apresentou ao Parlamento uma proposta de lei, a fim de reprimir a difamação. Apesar de esta ser já um crime punivel, segundo a lei de 29 de Julho de 1881, agora pretende-se separar a acção civel da criminal, sendo aquela sumaria, mas admitindo toda a especie de prova.

Se fôr aprovada a nova proposta, os difamadores que se servem da imprensa para mentir e caluniar ver-se-hão obrigados a moderar os seus impetos. O sistema de acusar ás cegas, de torcer a verdade, desnaturando-a, de tomar boatos como factos irrefutaveis sofrerá um golpe mortal.

Felizmente que o jornalismo francês só ganhará com isso...

* * *

SOB a direcção de Cardoso Marta vai aparecer uma revista mensal, ilustrada, com o titulo de *Feira da Ladra,* que encherá as suas paginas, narrando, descrevendo e evocando as curiosidades do passado, tão cheias de poesia umas, outras tão impregnadas ainda das memorias da nossa historia.

Tauromaquia

No domingo, no Campo Pequeno, os espadas Armillita Chico e Eladio Amorós, com touros de Alvaro Ferreira — Os cavaleiros R. Teixeira e Antonio L. Lopes e os bandarilheiros irmãos Gonçalves

Dos artistas que na epoca passada andaram afastados do Campo Pequeno reaparecem no domingo na primeira arena do pais o cavaleiro Ricardo Teixeira, lidador de incontestavel brio e valentia e de seguros conhecimentos profissionais, e os irmãos Gonçalves (Rafael e Francisco) artistas de subido valor, cultores da sua arte em todas as suas mais finas modalidades.

Os espadas da tarde, Armillita Chico e Eladio Amorós, foram contractados com a certeza de que hão de agradar e hão de fazer cartaz em Lisboa. Assim é de esperar, tratando-se de artistas completos e brilhantes em todos os tercios e ao mesmo tempo de artistas novos que vivem numa constante sêde de gloria e de fama. De recto, essa fama e essa gloria são já pertença dos dois espadas. Eladio é um excelente toureiro em toda a parte e Armillita é um autentico fenomeno, figurando apezar dos seus 17 anos entre os melhores matadores de touros.

Antonio Luis Lopes, que no domingo passado toureou com inexcedivel brilho, é o outro cavaleiro da tarde, a peonagem é formada por A. Carvalho e J. Procopio, pelos irmãos Gonçalves e pelos bandarilheiros dos espadas e ha um grupo de forcados chefiado por Manuel Burrico.

Violette
O melhor cigarro egypcio
20 — ESC. 3$50

OLIMPIA CLUB
RUA DOS CONDES, 27, 2.º
HOJE: Estreia de novos numeros pelas
SIX PALACE GIRLS
Troupe inglesa de bailados procedente do
"LONDON COLISEUM"

Pianos "ADOLF LEHMANN"
Bons em som e acabamento.
VANTAJOSOS EM PREÇO
Dep. Ex. Olavo Cruz, Ltd.ª
L. Trindade Coelho, 6—(Antigo-S. Roque)

Emilia Augusta Mendes
FALECEU

Esther Mendes Trindade Maggiolo, Maria Emilia Trindade Quintans e Carlos de Abreu Maggiolo participam a todos os parentes e pessoas das suas relações o falecimento da sua querida e extremosa mãe, avó e sogra e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da sua casa, Avenida Almirante Reis, 57, rés-do-chão.

BOLSA DE LISBOA

3 de Abril
CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	874$50	874$00	875$50
» Ext. 3 % 1.ª serie. . .	926$00	925$00	927$00
» » 3 % 2.ª » . . .	—	925$00	930$00
Banco Comer. de Lisboa	—	—	530$00
» Lisboa & Açores.	—	—	588$00
» de Portugal . . .	1.020$00	1.015$00	1.022$00
C. C. F. de Benguela . .	—	1.640$00	—
» » » N. e L. 3 % 2.º g.	108$50	108$00	109$00
» das Aguas de Lisboa.	—	260$00	275$00
» Gaz e Electric. coup.	—	396$00	400$00
Soc. Industrial Aliança .	179$00	178$50	179$50
C. Portugal e Colonias .	109$00	109$00	109$50
» Nacional de Navegaç.	305$00	304$00	307$00
A Tabaqueira	650$00	645$00	660$00
C. Tab. de Portugal. . .	644$00	643$50	645$00
The Match Tobacco T. S. C.ª ant.	—	—	—
Idem mod.	98$00	97$50	98$00
C. Amboim.	188$00	187$50	188$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	98$00	98$00	98$30
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	96$00	97$00
» de Seguros Sagres . .	—	—	94$00

A PRAZO

EFECTUADO		Tab. Portug. 2.ª	644$00
Amboim 3.ª . .	189$00	Match mod. 1.ª .	98$00
Norte e Leste 3.ª	107$00	» » 3.ª .	99$50

AÇORES

A "tournée"

Lucilia Simões-Erico Braga

tem sido coroada dum grande exito

Provocou um justificado interesse em Ponta Delgada a companhia Lucilia Simões-Erico Braga. A sua temporada no Teatro Micaelense foi notavel. Lucilia Simões — que o publico de Lisboa vê afastada dos seus teatros, vai para dois anos, com desgosto — foi aclamada naquela cidade açoriana. Todos os seus artistas, onde ha nomes como os de Amelia Pereira, Erico Braga, Joaquim Almada, Samwel Diniz, Constança Navarro, Palmira Torres, Adelina Campos, Laura Fernandes, Seixas Pereira e outros de reconhecido mérito, foram todos elogiados pela critica. A "tournée" ás ilhas está sendo coroada de grandes exitos materiais e financeiros. Temos na nossa frente os jornais de Ponta Delgada. Vamos dar aos leitores alguns recortes:

A companhia passou quasi todo o reportorio desde os originais "O ninho de aguias", de Carlos Selvagem; a "Casaca encarnada", de Vitoriano Braga; "Perdoai-nos, Senhor", de Mendonça Alves; até ás peças de maior exito como "A Rajada", "O homem das 5 horas", "O rei da sorte", "O sinal de alarme", "O branco e o preto", tudo foi aplaudido delirantemente.

As criticas, no geral, do melhor que se tem escrito nos jornais de Ponta Delgada.

Da "Rajada„ peça de abertura, escreveu "O Correio dos Açores„:

«Temos no Micaelense uma companhia de teatro, inteiramente digna deste nome. o que, se é já dificil encontrar em Portugal, dificilimo é trazer aos Açores...

Temos sofrido aqui, de vez em quando, a invasão e a «intrujice» dos «apanhadiços». As companhias formadas de ilustres desconhecidos sem nome e, o que é peor, sem escola de representar, que se abalançam a vir aos Açores como quem vai a Maçãs de D. Maria ou as ilhas de Cabo Verde, julgando que as 700 milhas que nos separam de Lisboa são o rotulo expressivo de um atrazo grande de civilisação e de cultura...

Uma casa á cunha, magnifica, alguns «smokings» pondo uma nota de requinte na assistencia, e lindas «toilettes» vestindo lindas senhoras da nossa primeira sociedade.

Peça de estreia — «A Rajada», de Henri Bernstein, na tradução conhecida de Melo Barreto.

Interpretação. O primeiro acto, magistral e o segundo, bom. Lucilia perfeitissima, magnifica de pormenor, exteriorisando com uma mascara admiravel o interesse e as apreensões de Helena. Quando lhe falam das perdas ao jogo de Chacerey (Erico Braga) é estupenda na scena violenta com o pai.

Não se pode representar melhor.

Erico Braga, elegante, um galan cheio de «aplomb» com belas inflexões, tendo feito com notavel relevo a scena final do 1.º acto.»

Sobre "O sinal de Alarme":

«La sonnete d'alarme» é uma comédia perfeita a que nem sequer falta uma finalidade moral e honesta. A anedota desenvolve-se em três actos recheiados daquela graça francesa natural e elegante, e que Acácio de Paiva soube aportuguesar um pouco, com uma rara felicidade e o seu talento reconhecido de humorista.

... ...

Lucilia Simões deu-nos uma Susana, com toda a malleabilidade do seu talento de grande comediante.

A transformação da provinciana acanhada do 1.º acto, para a parisiense avançada, dos actos seguintes, realisou-a Lucilia com uma observação flagrante e uma riqueza estupenda de pormenores. Lucilia nunca se repete, e é tão diferente de papel para papel, que quasi nos convence em cada noite de que é uma nova actriz.

Erico Braga teve tambem nesta noite um trabalho de inconfundivel relêvo.

Sôbre "Perdoai-nos, Senhor", de Vasco Mendonça Alves:

«O autor ilustre da «Conspiradora», peça de que se não pode falar sem nos lembrarmos logo da Grande Lucinda, que a morte levou ha quasi um ano, das «Bodas de Ouro» e dos «Sedutores» — deu-nos com «Perdoai-nos, senhor...», mais um specimen de teatro honesto,—uma peça para se levar a familia e sair do teatro com o espirito impregnado de candura.

Daí o seu agrado natural em todas as plateias. A efabulação tem originalidade e interesse.

Lucilia, na «Margarida de Lemos», é extraordinaria de verdade, de comoção.

A scena do primeiro encontro com a filha, realizou-a ela magistralmente.

A luta de «Margarida» com o antigo amante («José de Magalhães»), empolgou e arrebatou.

A mascara transfigurada, a voz traduzindo a opressão de uma dôr enorme e de um arrependimento contrito, a sua figura dominando, comovendo. Não lhe escapa um pormenor, aproveitando-se de todas as situações, ainda as mais banais, para erguer esta figura de soberbo sacrificio.

Em Adelina Campos, se ela continuar a estudar, está uma artista votada para os maiores triunfos.

Voz, figura, delicadesa, intuição, tudo isto reune esta gentilissima actriz que a candida «Maria» do «Perdoai-nos, Senhor...» foi a propria personificação da candura.

Os senhores repararam como ela marcou todas as suas atitudes, como ela representou a scena final do 2.º acto—a scena da boneca—que, se não for feita como ela a fez, cai no ridiculo e na intolerancia da plateia?!

Pois para se fazer «aquilo» é preciso ter talento».

Acêrca da comedia "O homem das 5 horas", o maior exito teatral dos ultimos anos, escreveu Guilherme de Morais, critico do "Correio dos Açores":

«A anedota do seu entrecho é uma «trouvaille», uma verdadeira e magnifica «trouvaille» que permite o equivoco pitoresco de situações frequentes de grande comicidade e o humor constante de ditos espirituosos, arrancando do publico mais sizudo as mais francas gargalhadas.

O desempenho desta comedia pela Companhia de Lucilia, caracterizou-se por um equilibrio notavel, o mesmo que ha três anos apreciámos e louvámos em Lisboa, quando ali faziamos tambem critica de teatro.

Lucilia Simões foi de uma mocidade radiosa no papel de Ginete. Graça, intenção, subtileza e vivacidade, tudo isto nos deu o talento multiforme desta grande actriz genérica.

Amelia Pereira—uma Valentina esplendida—poude neste seu trabalho o cuidado e o escrupulo costumados em todos os seus papeis.

Merece tambem referencia especial a actriz Constança Navarro que, em um pequeno papel, compoz uma interessante figura de «midinette». Tendo entrado ha poucos meses para esta Companhia, muito louvavel tem sido o seu esforço para estudar os papeis que lhe distribuem, revelando assim uma probidade artistica digna de todo o elogio.

O protagonista, a cargo de Samwel Diniz, encontrou neste actor todas as qualidades requeridas para o desempenho dêsse tipo «donjuanesco» de banqueiro, aparentando sempre uma serenidade hipocrita e uma bem disfarçada conduta moral corrompida nos «bars» de Montmartre.

A «creação» de Joaquim Almada no tipo efeminado e ingenuo de Sabino La Chambolle — foi um «capitulo digno de menção, para a historia da sua carreira artistica, assinalada por tantos outros «capitulos» brilhantes e inconfundiveis.

Erico Braga, excelente caracterisado, foi uma surpresa para toda a platéa, pelo superior histrionismo com que compoz o seu tipo e disfarçou a voz.

Trabalho de composição e de pormenor. Erico deu-nos no «Celestino Maraval» mais uma optima facêta das suas aptidões scenicas.

A companhia, que seguiu para o Fayal deve regressar a Lisboa em Maio. E' natural que á volta dos Açores dê outra serie de espectaculos no Funchal, tal foi o exito que ali causou.

Lucilia Simões e as artistas da sua companhia, têm sido comuladas de gentilezas e de festas. Lucilia, creadora de um vasto reportorio tem jus—á volta desta "tournée„—dum grande descanço. Lisboa, como acima dizemos, não a vê representar ha duas épocas, sendo de esperar que no proximo inverno ela consiga representar entre nós. Assim o esperamos e assim o espera o publico.

Feira Internacional de Milão
12-27 Abril de 1929
Industriais, comerciantes portugueses visitem a mais importante Feira Internacional de Amostras.
Importantes reduções ferroviarias.
Cartões de entrada e todas as informações fornece a Camara de Comercio Italiana, Largo do Carmo, 18, 2.º.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

D. Helena Mauperrin Ferrão de Castelo Branco, D. Leonor Manuel (Atalaya), D. Luisa da Conceição Cardoso de Meneses (Margaride), D. Adelaide Lima Cruz, D. Maria Adosinda Pimenta e D. Constança Vitorina Abreu de Lima.

E os srs.:

Conde de Vinhó e Almedina, dr. Antonio Augusto Mendes Correia e José de Castelo Branco.

A Caridade

No Avenida Palace

A comissão organizadora do chá dansante de caridade que, na tarde de sabado, proximo, se realiza no Avenida Palace está trabalhando com afinco, a fim de que esta festa de caridade revista grande brilhantismo. Os poucos bilhetes que restam devem ser requisitados pelos telefones N.-3570, Avenida Palace, á sr.ª D. Maria Antonia Tedeschi Placido, ou T.-36, á sr.ª D. Maria José de Aboim do Quental.

No Hotel de Italia

Compõem a comissão organizadora do chá dansante de caridade que, na tarde de domingo, proximo, se realiza no Grande Hotel de Italia, a favor da Casa de Trabalho de Santo Antonio do Estoril e mais obras de beneficencia protegidas pelas noelistas, as sr.ªs D. Adelaide Maria Mira Mendes, D. Angelina Oliveira Monteiro, D. Eponina Cruz Valente, D. Gabriela Pereira Cantarino, D. Margarida Pinto, D. Maria Herminia Oliveira, D. Maria L. Gerchey, D. Paulina Ribeiro e viscondessa de Assentis.

Concertos elegantes

No Tivoli

E' definitivamente no proximo sabado, de tarde, que termina, no Tivoli, a série de concertos que a Nova Orquestra Sifonica de Lisboa deu durante o inverno. No programa do ultimo concerto de assinatura extraordinaria figura, além da orquestra sob a regencia do maestro Pedro de Freitas Branco, a cantora madame de Boisrouvray-Polignac, que se fará ouvir, com a orquestra, em varias obras dos mais cotados autores.

Casamentos

Realisou-se em 9 de Março, no Rio de Janeiro o casamento da sr.ª Ana Margarida de Fontoura Xavier, com o sr. Bernard John Colley. A noiva é filha do antigo embaixador em Lisboa sr. Fontoura Xavier, uma das figuras mais brilhantes da literatura brasileira e da sr.ª D. Ana de Fontoura Xavier. O casamento religioso realisou-se na igreja da Paz, em Ipanema, e o civil, na residencia do senador Azeredo.

Foram padrinhos da noiva, no acto religioso, o senador Azeredo e D. Bernardina Azeredo, e no civil, o consul James Filip Mee e mad. Carlos Sampaio, e o sr. Flavio da Silveira e D. Léa de Azeredo Silveira. Do noivo, foram padrinhos, no religioso, o consul James Filip Mee e a embaixatriz Fontoura Xavier: e no civil, o ministro Arminio Melo Franco e D. Hilda Fontoura Xavier Emanuel e o sr. Frans Menges e D. Nair Azeredo Menges.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Ofelia da Veiga Malta Leite Ribeiro, esposa do sr. José Maria Emauz Leite Ribeiro. Mãe e filha estão, felizmente, bem.

Pontos de reunião

No São Luis Cine

Amanhã, de tarde realisa-se neste «cine» mais uma «matinée» classica, na qual se exibirá o filme «Mestres Cantores de Nuremberg» no qual os principais papeis estão a cargo dos artistas Gustavo Froelich, Rodolf Stinner e Isabel Wagner, pelicula que obteve na sua primeira exibição um exito colossal; por isso estamos certos que a tarde de amanhã no «São Luis Cine» vai ser elegantissima.

No Select

Continua marcando pela elegancia este «restaurant dancing» tanto de tarde a hora do «chá» como ao jantar e ceia, onde depois dos teatros se reunem as principais familias da nossa primeira sociedade e artistas de categoria. Amanhã, quinta-feira dia da moda estão feitas numerosas combinações, sendo de esperar que este «restaurant» seja elegantemente concorrido.

No Central Cinema

Esta noite estreia-se o novo programa do qual fazem parte as peliculas «Harry Peel contra Arsene Dupin» fita policial com Harry Peel e Dary Holm, e a comedia dramatica «Desilusão ... e Reconpensa», com Alice Day e Ester Clayton, filmes de grande nome.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MEIAS FINAS
Typos e qualidades exclusivos de A POMPADOUR, em séda, linho e algodão. GRANDE SORTIDO
Meias de musselina muito finas a 10$00
Meias de musselina com baguet a 12$50
A POMPADOUR
Casa de Espartilhos e Cintas
28, CHIADO, 30

AS COLONIAS

A cidade da Beira

está

em pleno progresso

E POSSUE

a melhor policia d'Africa

Policia europeu

A vida municipal da Beira, se assim se pode chamar á descentralização administrativa que a Companhia de Moçambique tem dado á capital do territorio de Manica e Sofala, foi criada em 1898, data em que se constituiu a «Comissão Sanitaria da Beira» como organismo encarregado da administração dos negocios publicos da cidade.

Por decreto de 13 de Março de 1916, foi essa Comissão substituida pela «Comissão de Melhoramentos da Cidade da Beira», com maior autonomia do que aquela e mais largas atribuições, sendo-lhe dada a superintendencia e administração dos serviços de caracter municipal.

Posteriormente, sem que lhe tivessem sido cerceados quaisquer das suas atribuições, mas unicamente alterada a forma de nomeação e o numero dos seus vogais, foi a mesma Comissão substituida por outra, pela «Comissão de Administração Urbana da Beira», em 1925.

O desenvolvimento da vida municipal da Beira, na sua curta existencia, é já qualquer coisa digna de ser conhecida e que muito honra a acção colonizadora de Portugal.

O primeiro orçamento da Comissão Sanitaria, em 1899, teve uma receita de 63.953$18, e uma despesa de 41.271$27.

O orçamento ordinario para 1928 previa uma receita de 378.003$53 (ouro) e uma despesa de 340.203$18 (ouro), numeros suficientemente ilucidativos, só por si, com respeito ao desenvolvimento da cidade.

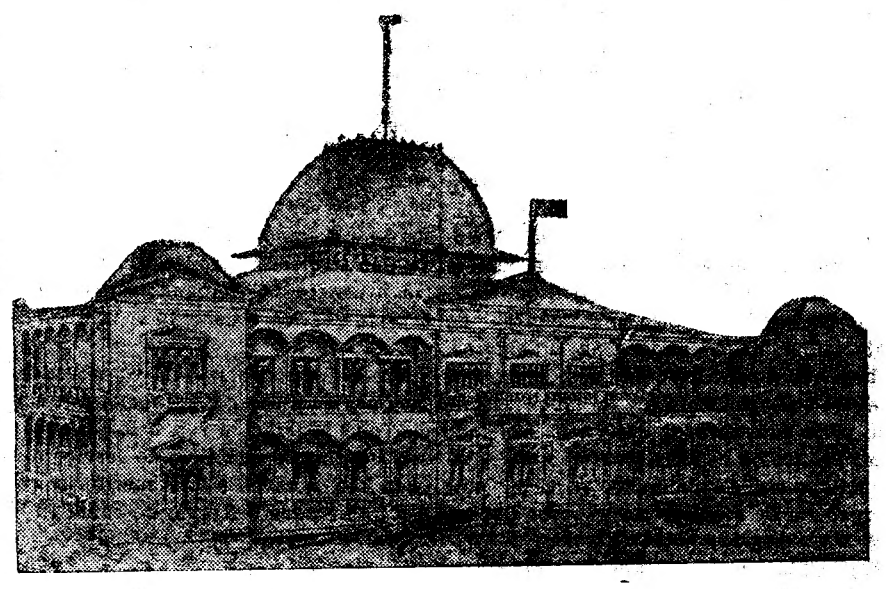
* * *

Em 1892 tinha a Beira apenas 122 predios, a maior parte dos quais eram barracas ou casas feitas de adobo e madeira. Em 1894 esse numero era de 184, em 1896, de 246, em 1900, de 366. Actualmente basta considerar que se constroem por anos nas belas avenidas da cidade, cêrca de 30 casas, para se calcular o seu extrordinario desenvolvimento.

Em 1927 o numero de novas construções — os lindos «hungalows» e «chalets» de alvenaria, cercados de florescentes jardins — andou á volta de 40.

Assim, montou uma excelente geradora electrica e um vasto mercado, construiu jardins publicos com seus corêtos, o magnifico pavilhão «Beira Terrace», junto ao porto, que é uma das suas mais felizes iniciativas, e tratou a praia em condições dela poder ser, como é, muito frequentada na época estival.

Ultimamente a «Comissão Urbana», no desejo de melhorar a estética da cidade,



Projecto do novo palacio do governador

contratou para o seu serviço o arquitecto Carlos Rebelo de Andrade, bem conhecido em Portugal pelos primeiros premios ganhos por ele nos concursos dos pavilhões para as exposições do Rio de Janeiro e de Sevilha. Da arte deste distinto arquitecto e dos desejos da Comissão Urbana muito ha a esperar para o aformoseamento da cidade da Beira.

Ruas ha, como a de Roma Machado, que se cobriram de casas em menos de 4 anos. E esta rua tem 1.325 metros de extenção.

Muitas pessoas supõem ainda a cidade da Beira um simples aglomerado de casas de madeira, velhas e inesteticas, á Beira do Pungué. Pelo que acima se diz já se vê estarem essas pessoas em êrro, mas é bom fazer uma noticia um pouco mais desenvolvida, para que essa errada suposição deixe de subsistir.

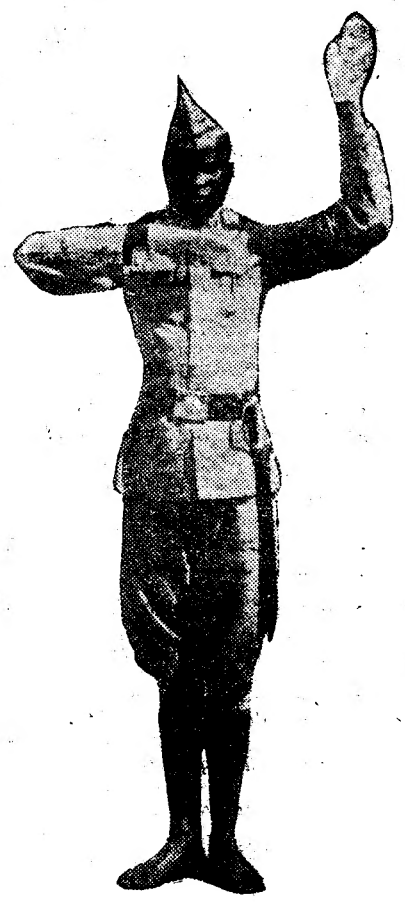
Desde a Alfandega até á Avenida 5 de Outubro, mede a capital do Territorio quasi 4 quilometros, e as Avenidas da Republica e Bocage, e rua Correia de Brito, medem respectivamente 1.255, 1.520 e 1.200 metros.

As ruas e avenidas, que anteriormente eram cobertas de areia, são hoje macadamisadas, grande melhoramento que muito facilita o movimento dos automoveis, e tem grandes fachas cimentadas, que são optimos passeios para os transeuntes.

Em 1925 havia na Beira 23 automoveis. Em 1927 havia 77. Outra indicação do grande progresso da Beira.

A par deste grande desenvolvimento citadino, tanto filiado na iniciativa municipal como na prosperidade individual dos habitantes, não tem a «Comissão Urbana» deixado de se interessar pelos serviços a seu cargo, de maneira a eles poderem corresponder ao progresso da cidade.

Mandando parar o transito



Policia indigena reguiando o transito

* * *

Muito tem feito a «Comissão Urbana» pelo desenvolvimento e aformoseamento d Beira, tanto que a capital de Manica e Sofala é já hoje uma das mais belas cidades da Africa Oriental e a segunda das nossas colonias africanas.

E conjugados os seus esforços com os da Companhia de Moçambique, pouco tardará que a Beira ocupe um lugar proeminente em toda a Africa.

O novo hospital, em construção, o palacio de residencia do governador, em projecto, e outros grandes edificios que se vão construir, e ficarão sendo dos melhores das nossas colonias, hão-de modificar muito a fisionomia geral da cidade.

Além destes melhoramentos, outros ha ainda de grande importancia e que uma vez realizados — e já se trabalha muito para os realizar — muito contribuirão tambem para o seu desenvolvimento, como, por exemplo, o aterramento da ponta Gêa, que permitirá o alargamento da cidade e aformoseará o porto, já hoje um belo porto, que muito honra Portugal.

Um dos serviços mais bem organizados da Beira, porventura aquele que mais dá nas vistas de quem chega e imprime á cidade um interessante aspecto de modernismo, é o policiamento das ruas, feito por indigenas e europeus, em condições de rivalizar com os melhores de toda a Africa, e que é, sem duvida, o melhor das nossas Colonias.

O cuidado esmerado na escolha do pessoal, na sua instrução, disciplina e apresentação, e a bôa organização dos serviços fizeram com que a policia da Beira se tornasse um corpo competente e brilhante, que honra os seus organizadores e mantém com galhardia o bom nome de Portugal.

Café Chiado
CASA RECOMENDAVEL
PELO SEU BOM SERVIÇO
PELA SUA CLIENTELA
PELA BOA MUSICA

A Cidade

HERTZIANA, LIMITADA
R. Augusta, 280, 1.º
Material Radio de Super qualidade
Representante das primeiras casas europeias e americanas de T. S. F.

Chá das cinco

Obcessão

Réta, fixa, longa, para lá, diante...
e em memoria, ainda,
a corneta agreste
daquele circo equestre...

—que vida, meu Deus!, que mundo!,
que dolorosa agonia!

... E muito fria,
ião fria!,
corre a estrada para lá...

Só num desvairo profundo
choram palhaços... quem ria?

Fria
a rua
continua.
— Quem vem lá?...
... ...

Meu Deus, que festa
foi esta
quem se ria já não está.

Só a noite cai, caindo
diluvios de luz de estrela...

— E aquela orquestra
da festa,
que mentira foi aquela? —

Pobres palhaços,
pedaços
de gargalhadas caindo,
repartindo
gargalhadas!

... ...
... ...

continua irritante,
de dolorosa e calada,
a fita da mesma estrada
réta, e longa para diante...

ANTONIO PEDRO.

(Do livro *Devagar*).

A Exposição de Sevilha
e o cais de Ayamonte

A embaixada de Espanha comunicanos que a *Gaceta de Madrid* publicou uma Real Ordem determinando que os navios de turistas que toquem em portos espanhois ficam isentos do imposto de transporte e de tonelagem.

Para gosar dêsse privilegio, é indispensavel que os referidos navios não realizem nenhuma operação de comercio, não desembarquem nem embarquem mais passageiros que os turistas que tomem parte na excursão e não recebam nem entreguem carga de nenhuma especie, a não ser as provisões necessarias para os passageiros de bordo.

O Ministerio do Fomento autorizou igualmente a Junta das Obras do porto de Huelva, que tem a seu cargo o de Ayamonte, a construir um cais provisorio para os viajantes que atravessem o Guadiana por Vila Real de Santo Antonio, sem prejuizo do projecto definitivo, melhorando assim consideravelmente as condições da viagem por terra para os visitantes que se destinam á Exposição de Sevilha.

UMA ALUNA POBRE DO CONSERVATORIO

Uma aluna do 3.º ano do Conservatorio, extremamente pobre, nao tendo recursos para poder pagar as propinas do curso até ao fim do mês, esta na contingencia de interromper os seus estudos se a generosidade dos nossos leitores não vier em seu auxilio com alguns donativos.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

Casa Arte e Ménage
Ninguem comore tapeçarias de Arraiolos, rendas, bordados e artigos regionais, sem visitar esta casa. R. ALECRIM, 11, 1.º

UMA MISSAO DE ESTUDO

A luta
contra o cancro
e o que Portugal tem já conseguido

Pelo «rápido» de Madrid, chegaram ontem a Lisboa o professor Mark Athias e o arquitecto Carlos Ramos, que tinham ido ao estrangeiro em missão de estudo, a fim de se documentarem sôbre a organização dos institutos que existem lá fóra para a cura do cancro, colhendo dados e ensinamentos que possam orientar e aperfeiçoar os serviços do Instituto Português do Radio.

Na estação do Rossio, onde eram aguardados pelo professor Francisco Gentil, director do Instituto, por colegas, amigos e pessoas de familia, trocámos meia duzia de palavras com o arquitecto Carlos Ramos, a fim de fixar rápidamente algumas impressões da sua viagem ao estrangeiro.

Os comissionados do Instituto Português do Radio visitaram demoradamente os estabelecimentos similares que existem no sul da França, na Belgica, na Alemanha, na Holanda e na Dinamarca, chegando á conclusão de que o nosso Instituto, embora esteja ainda em principio, se pode colocar sem desdouro ao lado dos institutos estrangeiros.

Existe em Copenhague, é certo, uma organização modelar no género. Os serviços hospitalares são primorosos. A aparelhagem é completa — a ultima palavra da mecanica aplicada á sciencia.

No entanto, pelo que diz respeito a acabamento, os srs. Mark Athias e Carlos Ramos não encontraram no estrangeiro melhor do que aquilo que existe em Portugal.

Dentro da sua especialidade, preocupando-se um com o aspecto scientifica da luta contra o cancro e outro com a parte propriamente de construção e instalação, cada um fixou algumas impressões uteis, que serão expostas num relatorio a apresentar ao Govêrno.

Graças á orientação inteligente e aceitada que o professor Gentil tem imprimido aos serviços do nosso Instituto do Radio e á competencia dos colaboradores de que tem sabido rodear-se, a luta contra o cancro vai tomando entre nós um aspecto prático e de grande utilidade social.

Oxalá que todos saibam compreender e facilitar a missão desses homens de sciencia, que puzeram o seu belo esfôrço e o seu espirito de sacrificio ao serviço duma obra tão notavel e tão meritoria como é a luta contra o flagelo do cancro!

O Albergue
dos Inválidos do Trabalho

O Albergue dos Invalidos do Trabalho, benemerita instituição da capital que alberga quasi centena e meia de invalidos, velhinhos quasi todos, apresenta uma situação financeira confortante, e só assim se compreende que as suas administrações honradas e zelosas tenham podido fazer face ao crescente aumento do custo dos generos.

Pelo relatorio ultimo verifica-se que o Albergue possui um fundo social de papeis de crédito no valor de 2.546 contos, dos quais 180 contos adquiridos por compra na administração passada, e 100 contos em legados e donativos em papeis.

O balanço ultimo provou que em 1927-1928 a receita ordinaria sobrelevou as despesas em mais de 18 contos. E note-se que, áparte isto, a receita extraordinaria foi de 133.801$00.

Quantos albergados tem hoje a importante instituição de protecção á invalidez?

Cêrca de centena e meia, e em fins da gerencia passada exactamente 135 albergados.

E' curioso notar que estes «asilados» consumiram em generos alimenticios, roupa e calçado, 182 contos, fazendo cada um uma despesa diaria de 5$73,5 em 1927-1928, quando anteriormente faziam 5$28.

A alimentação não custa ao albergue mais de 3$00 por dia para cada albergado. Ha, porém, a notar que um factor importante para esta despesa minima é a horta do Albergue, que fornece hortaliça e outros produtos, além do que dá para a engorda de suinos.

O subsidio de 100 contos da Comissão Central de Assistencia Publica é destinado a albergar cinco invalidos.

Resta dizer que o pessoal do Albergue, num movimento de 500 contos, aufere menos de 30 de ordenados; os medicamentos não atingem 10 contos, e em tabaco e despesas meudas gastam-se 8 contos.

Estes resultados, e o estado moral e material da instituição, deve-se aos homens que estiveram á frente da direcção, srs. João Antonio dos Santos, Manuel de Abreu, Joaquim Alberto Gonçalves, João Antunes Baptista, José Dias Sobral, Leonel Antonio Lopes e Francisco Lopes Esteves.

HOTEL ROYAL
EM SEVILHA (PLAZA DE S. FERNANDO)
de 1.ª ordem
O mais bem situado no Rossio de Sevilha
O preferido pelos portugueses — O que liga a comodidade do preço á excelencia do serviço

Pelos teatros

Eva Stachino

Na revista-fantasia «Pó de Maio», que está sendo o grande acontecimento artistico da actualidade—sendo agora o teatro da Trindade o ponto de reunião do publico de Lisboa—Eva Stachino, a grande animadora déstes espectaculos de brilho e explendor, teve no embelezamento de todos os seus quadros uma participação em que a notavel artista se excedeu, excedendo, por vezes, o que se faz lá fora, especialmente na direcção artistica do guarda-roupa que veste todas as actrizes, todas as «girls», os bailarinos e as coristas portuguesas, apresentando «costumes» e «toilettes» que são verdadeiras maravilhas de elegancia riqueza e bom gôsto.

Hortense Luz

Terminou ontem, com uma linda festa, elegante e concorridissima, a exploração do teatro Maria Vitoria pela companhia Hortense Luz, depois duma actuação brilhantissima com varios «vaudevilles» e a revista «A Ramboia», que esteve em scena durante oito meses. Esta companhia, com a sua actual organização, parte amanhã para o Porto, onde vai realizar, no teatro Sá da Bandeira, uma temporada de dois meses, estreando-se com a referida revista completa, em espectaculo inteiro, incluida nela todos os seus quadros e numeros representados desde a primitiva.

Adelina Abranches

Realiza-se depois de amanhã, no Teatro Politeama, a recita de homenagem á grande actriz Adelina Abranches, com a «première» da comedia alemã «Der ewige Juenglin», intitulada em português, como no original, «Eterna Mocidade», com a seguinte distribuição:

«Dona Rosa», Adelina Abranches; «Emilinha», Aura Abranches; «Rita», Maria Helena; «Ursula», Maria Matos; «Lucilia», Ofelia Brochado; «Teresa», Miquelina Rodrigues; «Teodoro», Raul de Carvalho; «Pio», Carlos Santos; «Gonçalo», Alfredo Ruas; «Luis», Sacramento; «Antonio», Gil Ferreira; «Sebastião», Pinto Grijó; «José», Balsemão.

Atrás do reposteiro

No Teatro Carlos Alberto, do Porto, realisa-se hoje uma récita extraordinaria, pela Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, a favor do Cofre de Pensões ás Viuvas e Orfãos dos Jornalistas do Porto. Representa-se a peça «A Garra». A companhia segue amanhã para Santo Tirso.

—Dentro de dias iniciam-se no Teatro Maria Victoria as obras ordenadas pela Inspecção dos Teatros, depois do que reabrirá este teatro com nova Companhia, Empreza Silva Tavares-Ramon Torralba.

—Terminada a carreira da opereta «Os Vareiros», no Teatro Apolo, a companhia Cremilda de Oliveira porá em scena, em duas sessões, a opereta popular lisboeta «Gomes Freire-Avenida», de Avelino de Sousa, autor de «O Bairro Alto».

—Gabriella Galli, a meio-soprano que amanhã se estreia com a primeira representação da «Carmen», e recita extraordinaria do tenor Zanelli, é uma das maiores celebridades liricas da actualidade, com belas temporadas no Scala, tendo feito parte da companhia que inaugurou o Teatro Real da Opera, em Roma.

—Tem feito um grande sucesso no Teatro S. João, do Porto, a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que já ali representou até agora as peças «Demonio» e «Romance», representando hoje «Braz Cadunha» e na sexta-feira «Topaze».

—Está despertando um grande interesse, pela simpatia de que gosam no meio teatral as distintas actrizes Maria Carlos e Maria Helena, a sua festa artistica, que se realiza na proxima terça-feira, no Teatro do Gimnasio, com a representação da peça em 3 actos, «Lourdes», de Alfredo Cortez, e um pequeno acto de variedades, com alguns numeros de sensação.

—Ontem por gralha, na critica da opereta dos «Vareiros», saiu mutilado o nome da actriz Virginia Soler.

—Consta que a Companhia Alexandre d'Azevedo-Ester Leão, ainda organizada, breve fará a sua reaparição com a peça de aventuras «Rocambole», fazendo parte do elenco o actor Silvestre Alegrim.

—Terminou os seus espectaculos no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a Companhia Sáles Ribeiro-Alves da Silvaa, que d'ali segue em «tournée» pelo norte.

Leite puro dos estabulos de A. Lobo da Costa, em vasilhas seladas. Av. Republica 37-D, Tel. 2283 N.

Condes
Billie Dove em
O Romance da Duquesa

A Cidade

TIVOLI
A's 21
A SERENATA

NEGOCIOS...

O trespasse dum colegio com os alumnos e tudo por vinte e quatro contos

Um interessante «método de ensino» que acaba de ser posto em prática pelo antigo director do Colegio Moderno. Ha dias, o sr. Cristiano Sá fez publicar nos jornais uma noticia anunciando que trespassava o seu colegio, incluindo o mobiliario, 100 alunos e a casa, com 10 divisões, tudo por 24.500$00.

Esta escola habilitava para exames até quarta classe dos liceus.

O negocio não era de despresar para quem tivesse os 24.500$00, pois se garantia ao comprador um rendimento liquido de 1.200$00.

O sr. Cristiano, para se livrar de maçadas e preguntas impertinentes, terminava o seu anuncio por declarar que em caso de duvida sôbre a seriedade da transacção, era favor não o incomodarem...

Apareceram, naturalmente, varios pretendentes, entre eles o sr. José Coimbra, que não hesitou em fechar o contráto nas condições propostas.

Qual não foi, porém, o seu espanto, ao verificar, na vespera da posse do Colegio Moderno e dos respectivos alunos, nenhum dos educandos aparecia!

Como se entendia aquilo? Se os alunos tinham sido comprados e pagos com o seu rico dinheiro, como se compreendia que não aparecessem?

Aguardou até ao dia seguinte. Mas no dia seguinte, de 100 estudantes que lhe haviam sido dados «em balanço», só se apresentaram 30 da «Voz do Operario», precisamente os que, por virtude de certo contráto com aquela agremiação, não davam lucro que se visse.

O sr. Coimbra, cada vez mais surpreso com o caso, entrou em pesquizas explicativas do fenomeno; e, interrogando os pequenitos da «Voz do Operario», por eles teve esta estranha revelação:

—Os outros meninos fôram para o colegio do sr. Cristiano!

—Mas o colegio do sr. Cristiano é este! Os meninos que aqui estavam são meus, que os comprei por 24 contos!

—Lá desse negocio não sabemos nós, ripostaram-lhe os educandos. O que sabemos é que o sr. Cristiano se mudou para a rua Francisco Sanches e mandou ir para lá os estudantes.

O sr. Coimbra, crente de que o burlaram, apresentou queixa á Policia, teimoso em que ou o sr. Cristiano lhe dá o dinheiro ou lhe dá os rapazes trespassados.

O FADO

Amanhã, quinta feira, mais um dia de fado no apreciado "restaurant„ da Estrada de Bemfica "O Ferro de Engomar„, onde cantarão, além de Maria do Carmo, alguns dos mais populares cultores da Canção Nacional.

O telefone do "Ferro de Engomar„ é o Bemfica 67.

Dois artistas admiraveis tocarão concertina, estando preparada uma grande surpreza.

«Poules» hipicas em Palhavã

No proximo domingo, pelas 15 horas, realizam-se no Hipodromo da Sociedade Hipica Portuguesa duas «poules» hipicas, sendo a primeira com 10 obstaculos, para cavalos sem «handicap», e a segunda com 12 obstaculos, para cavalos com «handicap».

Os bilhetes são de convite e distribuem-se na séde da Sociedade Hipica, rua Ivens, 56, 1.º

CRONICA

O beijo nos tribunais

O nosso grande lirico João de Deus disse-nos que "um beijo é culpa que se desculpa" e o insigne poeta brasileiro Olavo Bilac classificou-o de "baptismo e extrema-unção".

Ha botanicos que o consideram "uma labiada pertencente ao grupo das abraçadeiras", mas para os higienistas não passa dum perigo constante, que urge evitar, atacando, assim, a propagação dos microbios.

O beijo possue uma psicologia especial, como qualquer narcotico que perturba os sentidos.

Henri Heine exclamava:—"beija, não jures!"—e cremos que estava dentro da razão.

Do beijo aconselhado por S. Pedro, como saudação ("salutate in vicem osculo sancto"), ao beijo cantado no "Cyrano de Bergerac" e dos primeiros osculos trocados entre Romeu e Julieta, nas lindas noites de Verona, ao beijo dado na placa de prata—"a paz"—em pleno altar, vai uma série de modalidades, que levaria muito tempo a resumir.

O beijo deposto pelos cardiais na mão do Papa eleito, ou o que é dado na cruz que o mesmo traz bordada nas sandalias com que se apresenta, nas audiencias publicas, significa o mais profundo respeito. Já o beijo dado pelos matadores de César, á sua vitima, faz lembrar o que Judas imprimiu na face de Jesus, á luz vermelha das lanternas, enquanto o meigo Nazareno volvia para o traidor os seus olhos garços, cheios de tristeza.

O beijo eloquente, como sinal de afécto, que Ronsard e Musset, Chénier e Mistral, Bulhão Pato e Julio Denis, Gonçalves Crespo e tantos outros celebraram, nunca deixou de ser um motivo de enlevo e de harmonia. Os israelitas conheceram-lhe as virtudes e os prejuizos nos ensinamentos que Jehovah transmitiu a Moyses.

Quem adora o sol e namora a lua conhece todo o perfume do beijo, sem ser preciso ler o livro de Job, pois que "adorar" significa beijar. "Ad oris", quer dizer "á bôca", "aos labios" e foi de beiço que veio a palavra beijo como ósculo é, certamente, o diminuitivo de "os, óris" (bôca) significando, assim: — "boquinha". Porque sempre se contraem os labios, tornando a bôca mais pequena, quando surgem os beijos. De joelhos ou em prostração, beija-se a terra que por algum titulo nos é querida e atira-se beijos, nas pontas dos dedos, a quem se estima ou deseja como, na maior das devoções, se beija a propria mão quando se faz o sinal da cruz.

Do beijo nos pés, como acto de servilismo nos tempos feudais, já nada nos resta; mas, em compensação, o casto beijo de Jacob em Lia transformou-se no abusivo contacto sensual dos labios ("a minha bôca na sua", como diz o poeta do "Cristái") resvalando, ás vezes, pelas orelhas, tal como o apetecia o conhecido Raposo, da "Reliquia".

Onde, como e quando nasceu o beijo tão apreciado por Sulamite e Salomão, Daphnis e Cloé? Não se sabe. Apenas se conhece agora, á face da sciencia, que o beijo é um dos mais perniciosos productores de molestias, visto a bôca sêr um albergue de micróbios.

Embora o sabio holandez Van Huperdink o declare necessario á vida, os drs. Fournier, Gancher e Burkley não são do mesmo parecer e varias ligas nasceram contra o beijo. Os praticos ingleses chegaram até a fabricar medalhas e gôrros para crianças com a seguinte precaução, em letras bem visiveis: — "não me beijem!„

Pelas leis antigas, quando o noivo se furtava aos esponsais, depois de ter dado o beijo esponsalicio, a noiva tinha direito a metade do dote, partindo-se do principio de que "o homem dando um osculo enche-se de alegria e a mulher fica envergonhada„. Presentemente, ha codigos europeus e americanos que multam os beijos dados em publico, por amor ou desejo, ainda que na pascoa russa se tornem, excepcionalmente, extensivos a todos os extranhos.

O Codigo das Sete Partidas e as leis de Toro, antigas fontes do nosso direito, falam do beijo da paz, cuja traição era fortemente punida, do nupcial e do forçado ou roubado que constituia uma injuria grave, mormente se era para ofender a beijada ou impedir o seu casamento com um terceiro.

New-Jersey e Milão punem com rigor o beijo que inspirou pintores como Fragonard, Daudin, Etchverry e Seignac e que Rodin esculpiu, ao lado da Primavera.

As nossas leis penais (art. 390 do Cod. Penal) não o especialisam e antes o incluem no generico ultrage publico ao pudor ou, segundo outros, possivelmente no atentado contra o mesmo (art. 391).

Nem essas nem as medidas policiais respectivas conseguem, porém, interpretar o verdadeiro significado do beijo que, propagando o tifo, a tuberculose e a gripe, para não irmos mais além, tambem pode, consequentemente, determinar a vasta serie de sintomas psiquicos de origem infecciosa. E' dele que derivam, algumas vezes, o delirio inicial no periodo incubatorio da febre tifoide, a confusão, as alucinações, a fuga das ideias, a predisposição para os transtornos epileticos, os estados delirantes dos periodos avançados da tuberculose, com a sua tão conhecida exarcebação do apetite sexual, a irascibilidade, os rasgos maniacos e depressivos e os delirios febris que a gripe pode acarretar.

O beijo, sem querer, motiva perturbações patologicas consideraveis com ou sem a suspensão, acidental ou demorada, das faculdades mentais, determinando varios factos puniveis que os nossos tribunais do crime nunca procuraram explicar e definir pelas regras da moderna sciencia.

Por sua vez, tão alheio como os tribunais, o beijo, que perturba e seduz, faz lembrar o rouxinol cego, que é sempre o que mais canta.

E o beijo, cego de nascença, é, na verdade, um rouxinol que passa a vida a cantar....

Mario Monteiro
Advogado

Uma exposição tchecoslovaca

Obedecendo ao louvavel intuito de intensificar a aproximação artistico-intelectual de Portugal e da Tchecoslovaquia, o distinto representante diplomatico deste pais, sr. dr. Francisco Kaderabek, está preparando uma interessante exposição de gravura e arte do livro tchecoslovaca, que acaba de constituir em Madrid um dos maiores exitos da temporada.

Segundo informações da respectiva legação, a referida exposição será inaugurada em um amplo salão de Lisboa, por toda a segunda quinzena do corrente mês.

Maria do Ceu Foz

Obteve ha dias o premio «Rodrigo da Fonseca», na prova de canto, concedido pelo Conservatorio Nacional de Musica, esta distinta cantora, que a epoca passada cantou, no Coliseu dos Recreios, operas nacionais e a «Bohème».

O CINEMA

O programa do São Luís hoje «Volga-Volga» e amanhã uma "matinée" classica

Volga-Volga, o filme que hoje se apresenta em primeira exibição no S. Luis Cine, foi realizado pelo celebre Tourjansky e ganhou o primeiro premio da produção europeia de 1928.

E' uma evocação da Russia misteriosa do seculo XVII, em que ha a salientar, além de scenas de conjunto maravilhosamente realizadas, um desempenho primoroso por parte dos primeiros artistas que formam o elenco da celebre produção.

O principal persona,em de *Volga-Volga* é Stenka Razine, uma figura heroica e generosa de cossaco revoltado contra a tirania do Czar, que sacrifica um grande amor á lealdade do juramento feito aos seus companheiros de infortunio.

Atravez do filme, passa toda a grandeza heroica dos cossacos do Don e a tragedia humilde duma criança, cujo papel é desempenhado por um joven actor que faz esquecer Jackie Coogan, sincero e expontaneo, vivendo todas as suas scenas com espirito, delicadeza e ternura.

Volga-Volga, que está sendo exibido ao mesmo tempo em Paris e Madrid, onde foi recebido pela critica com as honras que merece, vai, certamente, alcançar entre nós um exito formidavel.

O nome do seu realizador, que fez em pouco tempo uma carreira brilhante, é sobejamente conhecido em todo o mundo. Tourjansky soube emprestar a este filme uma atmosfera impecavelmente russa, e os artistas que tomam parte no seu desempenho traduzem fielmente o caracter dos seus compatriotas, o que é extremamente raro.

* * *

Na *matinée* classica que se realiza amanhã, quinta-feira, o S. Luiz reexibe a famosa produção alemã: *Mestres cantores de Nuremberg*, que passou quasi despercebida quando foi apresentada em Lisboa, pela primeira vez, ha dois anos.

Mestres cantores de Nuremberg é consderada uma obra prima do cinema alemão. Só agora é que está sendo exibida em Paris, onde a critica lhe teceu os maiores elogios, abrangendo no seu entusiasmo tanto o realizador, Ludwig Berger, como os interpretes, Gustavo Froelich, Rodolfo Stinner, Maria Solveg e Isabel Wagner.

O S. Luis vai dar assim aos amadores de cinema classico um programa formidavel, contribuindo para a revalorização de um grande filme.

Alem de *Mestres cantores*, passará no *écran* a deliciosa comedia sentimental *Paris que dorme*, com Renée Claire.

O S. Luiz apresentará, numa das proximas *matinées* classicas, um sensacional programa Bertini-Menechelli.

DE LUTO

D. Emilia Augusta Mendes

Na casa da sua residencia, faleceu hoje a sr.ª D. Emilia Augusta Mendes, mãe da sr. D. Ester Mendes Trindade Maggiolo e sogra do sr. Carlos de Abreu Maggiolo. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Almirante Reis, 57, r/c., para o cemiterio do Alto de S. João. A' familia enlutada, apresentamos sentidos pesames.

WAKEFIELD mas muitissimo mais

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,30—«O Batoque».
Trindade—A's 8,30 e 10,30—«Pó de Maio».
Avenida—A's 21,30—«Três contra um».
Apolo—A's 8,30 e 10,30—«Os Vareiros».
Variedades—A's 8,30 e 10,30—«E siga a dança...»
Coliseu—A's 21—Companhia de Opera Italiana—«Tosca».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Cine-Teatro (Parque dos Manos, Queluz)—Segundas, quintas e domingos.
Cinema de Campolide—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Teatro da Trindade
Companhia de Revistas Eva Stachino
A's 8,30 e 10,30
Pó de Maio

TEATRO VARIEDADES
HOJE E SEMPRE
Duas sessões—A's 6 e 1/2 e 10 e 12
E siga a dança...
Formidavel sucesso

CURA DE HERNIAS
Sem operação
Tratamento garantido
Calçada do Sacramento, 7, 2.°

Orgãos
«MUSTEL»
«COTTINO»
«RODOLPH»
Pianos «SCHWECHTEN»
«BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»
Autopianos Rolos
reparações e afinações
Preços muito reduzidos
Olavo Cruz, Lt.ª
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

POLICLINICA DA ESTRELA
Rua Domingos Sequeira, 1. M., ric.—LISBOA
Telefone Trindade-31
Dr. Antunes Prior—D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas.
Dr. Bastos Gonçalves—Clinica cirurgica-Operações, ás 16,30 horas.
Dr. Carlos Larroudé—Ouvidos, nariz e garganta, ás 11 horas.
Dr. Carmo Santos—Sifilis e doenças venereas, ás 11 horas.
Dr. Drummond Borges—Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas.
Dr. José Bonito—D. das gravidas, puerperas-utero e anexos—Doenças das creanças, ás 13 horas.
Dr. Nicolau Bettencourt—Estomago, figado e intestinos—D. da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 14 horas.
Dr. Manuel d'Assumpção—Clinica geral, as 15 horas.
Dr. Marques Manaças—Analises clinicas-Vacinas, ás 14 horas.
Dr. Sertorio Senna—Doenças dos olhos, ás 9,30 horas.
Dr. Virgilio Xavier—D. da boca e dentes-Protese, as 12,30 horas.
Dr. Aleu Saldanha Cruz—Raios X Radio-terápia, ás 16
Ortopédia-Massagem-Ginastica medica
Raios ultra violeta

MAPLES
forrados de pele veludo e cretones para todos os preços.
(Decorações) no Fabricante
Lopes Falcão
25-A—Rua Luz Soriano—27, 1.°
(Ao Calhariz)—LISBOA

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA
Largo D. Estefania, 6, 1.° Telefone N. 3435
CORPO CLINICO—DOUTORES
A. de Almeida Rocha—Clinica geral—ás 14 horas.
Eufrezinda Teixeira—Doenças das senhoras—3.as, 5.as e sabados ás 13 horas.
Carlos Guerra—Clinica medica. Doenças do coração e pulmões—ás 12 horas.
Domingos Dias—Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais—ás 9 h.
Heitor da Fonseca—Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado—ás 14 horas.
João Valente—Doenças dos ouvidos, nariz e garganta—ás 16 horas.
J. Pais de Larangeira—Doença dos rins e vias urinarias—ás 11 horas.
José Salazar Carreira—Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica—ás 11 horas.
Lopes d'Andrade—Doenças dos olhos—ás 16 horas.
Teodoromiro Almeida de Carvalho—Cirurgia, operações—ás 16 horas.
Sobral Blanco—Doenças da pele e sifilis—ás 13 horas.
Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.

Confortaveis
Género "Maple" forrados em pele, etc.
MOBILIAS
Grande sortido de
CARPETES
a preços baratissimos
ARMAZENS OLAIO
RUA DA ATALAIA, 36 a 40
Telef. Trindade 307

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
LISBOA: RUA DO OURO. 18. 24
PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE. 28. 29
REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL
Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

XAROPE PEITORAL JAMES
Cura todas as tosses, as mais rebeldes bronquites cronicas e agudas, etc.—A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
Deposito Geral
FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 18 a 22—LISBOA

MOBILIAS
Não comprem sem vêr a grande existencia e os preços do fabricante que tambem as executa por encomenda em todos os generos
SEMPRE MODELOS NOVOS
Antiga Marcenaria do Desterro
RUA DO DESTERRO, 17 a 29

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Fatos já feitos desde 200$00
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

MOSAICOS
A maior producção de Portugal—Os de melhor fabrico
GOARMON & C.A
A maior fabrica do pais—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA.—Azulejos Cimentos—Louças Sanitarias.
OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO
Pedir catalogos e preços
Telefone C. 1244

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°
Telefone N. 5383
Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vila*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Lo*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Leite*—3 h.
Utero e anexos e operações—*Dr. Casimiro Afonso*—as 2 h.
Doenças da nutrição—*Dr. A. de Carvalho Dias*—4 horas.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12 h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA—Rocio. 56. 57. 58

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.°—Telefone 2989 N.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas. Electroterapia, ás 14 horas.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15 horas.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 17 horas.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinarias, ás 13 horas.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14 horas.
Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 16 horas.
Dr. Carlos Fraqique—Doenças das creanças, ás 14 horas.
Dr. Fernando Fonseca—Medicina Geral e sifilis ás 15 horas.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterápia, maçagem, banhos de luz diatermia, etc., ás 14 horas.
Dr. Marcellino Martins—Doenças da boca e dos dentes, ás 10 horas.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14 horas.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas—Vacinas, ás 14 horas.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica médica, coração e pulmões, ás 15 horas.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral, ás 16 horas.

DR. DRUMMOND BORGES
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS-ULTRA-VIOLETA
Rua Garrett, 74, 1.°—Telefone C. 2186
A's 3 horas

PENSÃO «FENIX»
Rua do Crucifixo, 76, 3.°
Telefone Central 1358
Lindos quartos, boa comida á descrição. Hospedes á diaria e mensal.
Aceita comensaes e fornece aos domicilios
Esc. 6$00 e Esc. 7$50

Dr.ª Adelaide Cabette
Doenças uterinas. Consultas ás 14. Praça dos Restauradores, 13, 2.°—Tel. N. 357.

Banco Lisboa & Açores
Soc. Anon. de Resp. Limitada
Capital 10:000.000$00
Sede—RUA AUREA, 88
LISBOA

Convoco a Assembleia Geral Ordinaria deste Banco a reunir no dia 17 de Abril do corrente ano, pelas 14 horas, na Sala da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Comercio e Industria, rua da Palma, n.º 237, para:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o balanço e contas do exercicio de 1928, o relatorio, ou parecer, do Conselho Fiscal e mais documentos a que se refere o artigo 189.º do Codigo Comercial.

2.º — Proceder á eleição respectiva, para o cargo vago de Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Observar-se-ha, quanto a esta assembleia, o disposto no decreto n.º 16274 de 22 de Dezembro de 1928 e, na parte em vigor, o disposto na mais legislação aplicavel e nos Estatutos do Banco.

Lisboa, 30 de Março de 1929.

O Presidente da Assembleia Geral
(a) *Carlos Ferreira Pires*

KADI
O mais fino cigarro turco
Não afecta a garganta nem provoca a tosse
Simples..... 10—2$50
Ponta seda..... 10—3$00

ESTRANGEIRO

Dr. Mario Teixeira Bastos
CLINICA MEDICA
Consultas das 5 ás 7
CONSULTORIO
Rua Garrett, 17, 2.º, D.—Tel. C. 1789

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A morte de Myron Herrick

PARIS, 3

O Presidente Doumergue enviou um telegrama de condolencias ao Presidente Hoover, pela morte do embaixador dos Estados Unidos, nesta cidade, sr. Myron Herrick, significando-lhe o seu profundo desgosto pelo falecimento do ilustre diplomata e testemunhando-lhe a pena que o desaparecimento de Myron Herrick causou em toda a França, onde ele era tido como um verdadeiro amigo.

Respondendo a este telegrama, o Presidente Hoover agradeceu penhoradamente semelhantes protestos de consideração á memoria do inclito cidadão americano, e referindo-se á influencia que o sr. Herrick tinha demonstrado nas causas da paz e da justiça, acentuou que a sua obra tinha concorrido grandemente para o estreitamento das relações amistosas entre os dois países.

O conselho municipal resolveu, por unanimidade, dar o nome de Myron Herrick a uma das ruas de Paris.

Briand trocou com o sr. Stinson, ministro dos Negocios Estrangeiros, dos Estados Unidos, um telegrama de sentidos pesames pela morte do embaixador americano. — (L.)

Da Inglaterra

LONDRES, 3

O Duque de Gloucester, filho do Rei, que vai a caminho do Japão a fim de entregar ao Mikado as insignias da Ordem da Jarreteira, chegou hoje a Port-Said, sendo recebido por Lord Lloyd, alto comissario inglês no Egipto, com o qual seguiu para o Cairo, onde passa o dia, antes de embarcar em Suez.

No Cairo foi cumprimentado pelo Grande Chanceler, em nome do Rei Fuad, pelo oficial comandante das fôrças britanicas e pelos residentes ingleses.

Considera-se provavel que tomem parte na corrida para disputa da Taça Schneider dez aviões.

A Italia e França enviaram cada uma três hidro-aviões, os Estados Unidos, um, e a Inglaterra, detentora da Taça, está concluindo seis aparelhos, de entre os quais serão escolhidos três depois das experiencias.

Na proxima segunda-feira, 3 de Junho, será celebrado, em Inglaterra e em todas as colonias inglesas, o aniversario do Soberano. — (H.)

Escrituração Comercial
Em 36 lições garantidas

Por José Martins Pinhão, inventor deste metodo, antigo perito e publicista comercial.

Escritas por processos mais aperfeiçoados com registos mensais e transacções que os compendios não publicam.

Novo processo que substitue o complexo sistema de partidas dobradas

Extremamente simples, ao alcance de qualquer, mostrando num golpe de vista os valores realizaveis, os encargos a satisfazer e os lucros dia a dia.

Habilitação em 8 lições. Informações R. Fernandes da Fonseca, 41, 3.º, telefone N. 3304.

SIFILIS
Tratamento rapido e eficaz da SIFILIS pelos COMPRIMIDOS DE GIBERT, medicamento miraculoso nos seus efeitos e o unico substituto do 914. Depositarios, FARMACIA INTERNACIONAL, Rua do Ouro, 228.

URODONAL
dissolvente do ácido urico

CRONICA DE VIAGEM

A Universidade de Bonn

BONN — Março, 1929. — Dividida quasi que a meio, pelo Rheno, a pequena cidade de Bonn, que foi ocupada pelos franceses, americanos e ingleses, é uma simpatica terra da Alemanha, onde existe uma celebre Universidade; população reduzida, preenche-a quasi que a mocidade que se educa e ilustra.

Lá longe, mais secular e erudita, a de Coimbra, que, ultimamente, me tem causado o desgosto de ser uma *desnaturada mãe:* as disposições que ha cêrca de três anos se produzem em Portugal, sôbre a vida forense não são do agrado dos antigos alunos da Universidade de Coimbra, em que me incluo: — os decretos da ditadura sôbre processo em geral, a Ordem dos Advogados, o limite de idade—fazendo ingressar na Magistratura lentes das Faculdades de Direito,o código de processo penal e todos os demais, se, é facto, que realizam uma necessidade nacional, por outro, não são práticos e longe de facilitarem o andamento dos processos, dificultam-no, como é de vêr, nos tribunais.

Mas... não cabe nas poucas linhas escritas na *linda Bonn*, critica a tais decretos; melhor o farão outros...

* * *

Nesta semana, que para nós catolicos, é a Santa, trabalha-se em Bonn, em um curso de *Sociologia Criminal*, em que cada aluno port-universitario faz uma lição: — convidado ha meses para nela tomar parte, apresentei um estudo, breve, singelo e palpitante — *a Vadiagem:* — agradou ao ilustre professor dr. Reischer a amalgama dos meus apontamentos, e a coragem das minhas afirmações: — em toda a parte, ha *vadios*, e os ricos são os piores.

E' pena que em Portugal, os legisladores só se tenham preocupado com os *vadios pobres*, os que o nosso código penal e a Lei de 20 de Julho de 1912 e demais legislação, castiga e margina do convivio social.

O perigo tambem vem dos *meninos vadios*, que hoje pululam na nossa terra: — para os que trabalham são uma ofensa, para as familias, um cancro; para o país, uma vergonha!

Todo o *homem válido*, tem obrigação de trabalhar, de produzir, de ser util, ou á familia, ou a si e ao Estado!

Esta Verdade que todos sabem e poucos sentem, foi escancarada sob o ponto de *vista social*, por um português — que falava em seu nome individual, sem representar, mais do que a sua personalidade.

Dois dias em Bonn, num levantar cêdo e deitar pelas 10 horas da noite, são o remanso de espirito e salutar higiene para o corpo.

Bonn tem centenas de alunos, rapazes e raparigas que se preparam para a luta, para a *Vida*, para valer por si, para terem razão de existir.

O nosso Eça, se visitasse Bonn, se visse o que ali se produz e o que vale o trabalho de cada um que sai de Bonn, não teria para os bachareis de Bonn, o epiteto que para alguns teve...

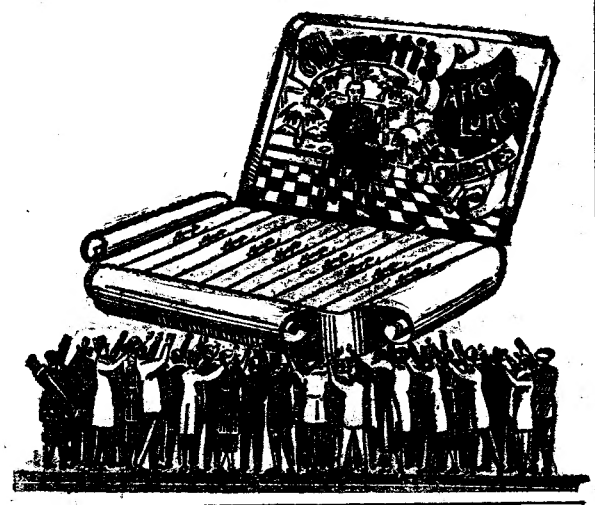
HERLANDER RIBEIRO

Sortes grandes ?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

GARAGE AGUIA D'OURO
Uma das mais amplas, dotada com todos os aperfeiçoamentos modernos e instalada em edificio expressamente construido para o fim a que é destinado.
Agencia exclusiva das camionetes da marca inglesa «Dennis», mundialmente reputada como a melhor.
Avenida Cinco de Outubro, 125 Telefone N. 5832

BRISTOL
GRANDE SUCESSO DAS BAILARINAS
THE STEP SISTERS
JANTARES CONCERTO — A'manhã Chá

V. Ex.ª gosta de tabaco Egipcio?
Experimente os cigarros Murattis "After Lunch" ou "Delical", qualidade excepcional.
V.ª Contreras & F.º
T. T. 1915



GRAHAM-PAIGE
UNICO AUTOMOVEL AMERICANO com 4 velocidades
3.ª e 4.ª silenciosas 5 Modelos de Chassis de 6 e 8 cilindros
Representante geral: J. COELHO PACHECO 21, AVENIDA DA LIBERDADE, 21
Stand: Rua Braamcamp, 90-94

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da França

PARIS, 3

Briand telegrafou a Kellogg, que se encontra a bordo do «Ile de France», felicitando-o pela ratificação do pacto de Kellogg.

Kellogg, respondeu, felicitando Briand pela conclusão da sua grande obra pacifica. — (H.)

Telegrafam de Chicago ao «New York Herald», informando que as inundações e tempestades que estavam assolando actualmente o Middle West, se propagaram até Chicago, onde os prejuizos atingem dez milhões de dolares.

Dizem de Nova York ao «Chicago Tribune» que um negro que enlouqueceu, percorreu as ruas da cidade armado de uma caçadeira e de uma pistola, matando dois transeuntes e ferindo três. Perseguido, voltou a arma contra si, sendo grave o seu estado.

O "Jesus del Gran Poder"

RIO DE JANEIRO, 3

Momentos antes da largada, os aviadores espanhois, entrevistados pelos jornalistas, mostraram a sua satisfação e o seu reconhecimento pelas gentilezas do Govêrno, do povo, da imprensa, do Aero Club, etc., confessando-se, tambem, encantados com as maravilhas do Rio de Janeiro e enviando um abraço á Patria e á colonia espanhola no Brasil.

Apesar da hora matutina, no Campo dos Afonsos encontrava-se uma grande multidão, que aclamou os capitães Jimenez e Iglesias.

O avião, antes de tomar o rumo sul, evolucionou sôbre a cidade, numa ultima saudação.

MONTEVIDEU, 3

Os tripulantes do «Jesus del Gran Poder» tiveram uma recepção colossal, sendo hospedes oficiais do Uruguay. Vão ser recebidos pelo Presidente da Republica, sr. Campistegny, e o ministro da Guerra oferecer-lhes-ha um banquete, o mesmo fazendo a colonia espanhola. Preparam-se, ainda, outras festas. — (A.)

A hora da aviação

ALLAHABAD, 3

Os aviadores Bailly e Reginensi, que estão empreendendo um «raid» turistico á Indo-China, partiram ás 6,30 para Calcutá.

PARIS, 3

Segundo diz o «Paris-Midi», um aviador francês embarcará brevemente no Havre com destino á America, a fim de tentar o «raid» New York-Paris. — (H.)

OPERA NO COLISEU

Amanhã: «Carmen»

Estreia da meio-soprano Gabriela Galli em récita extraordinaria de Zanelli

Hoje: «Tosca»

No Coliseu, onde continúa a obter triunfos sucessivos a Grande Companhia de Opera Italiana, volta hoje á scena a "Tosca", que na sua primeira representação alcançou um exito grandioso, tendo sido os seus interpretes ovacionadissimos, pelo invulgar relevo dado á celebre tragedia musical de Puccini. Valeria Manna, na protagonista, o tenor Chiaia, no "Cavaradossi", o baritono Leo Parigi no "Scarpia" são três elementos de extraordinario fulgor no desempenho da opera que hoje volta a cantar-se, sob a brilhante direcção do maestro Angelo Ferrari.

A'manhã, em récita extraordinaria do tenor Renato Zanelli, faz-se a primeira representação da "Carmen", em que se estreia a celebre meio-soprano Gabriela Galli.

CENTRAL
Cinema
HARRY PEEL contra
ARSÈNE DUPIN

ULTIMAS NOTICIAS

N. 4761
Casquinheiro
e bate chapa
SICAL
Av. 5 de Oufubro, 199

UMA FIGURA

Está

em Lisboa

o celebre medico

dr. Albert Capmas

Vindo de Coimbra, em cuja Universidade ontem realizou uma notavel conferencia, chegou hoje a Lisboa o celebre medico francês dr. Albert Capmas, uma autentica gloria mundial e universalmente conhecido, graças aos prodigios das suas curas, por "Le Docteur Miracle".

O ilustre sabio, que era esperado na estação do Rossio por varios medicos, admiradores e amigos, hospedou-se no Avenida-Palace, onde hoje oferece um banquete ao sr. ministro de França e outras personalidades da colonia francesa e medicos portugueses.

O sr. dr. Capmas, rodeado do seu amigo o sabio dr. Costa Lobo e do sr. dr. Teixeira Bastos, um dos representantes do "Sistema Capmas" em Portugal, começou por se referir ás anteriores visitas feitas a Portugal, as temporadas passadas em Aveiro com o jornalista sr. Homem Cristo e, ocultando modestamente os serviços prestados com a sua sciencia a varios portugueses doentes quando em viagem pelo estrangeiro, teve para nós e para a nossa terra as melhores palavras de simpatia e amisade.

—Portugal é um pais adoravel e os portugueses são admiraveis amigos,—diz-nos o sr. dr. Capmas.

O "Sistema Capmas" caraterisa-se, pela atenção dedicada ás minimas alterações do aparelho humano, ligando tais alterações ás suas origens e contrariando-as na circulação.

A' reconstituição do sangue liga o dr. Capmas a maior importancia e na sua fraqueza, ou alterações, filia todas as doenças, excepção, bem entendido, de traumatismos, etc.

Nas colunas do jornal não cabe mais ampla enunciação do "Sistema Capmas", aliás apreendido nos rapidos momentos em que tivemos a honra de ouvir o seu sabio iniciador.

—Esta sua vinda a Lisboa...

—Não póde ser tão demorada como a minha estima pelos portugueses desejaria. A convite de dedicados amigos farei uma conferencia na Sociedade das Sciencias Medicas...

—De que vai ser nomeado socio—segreda-nos o sr. dr. Costa Lobo.

—... e, continua o sr. dr. Capmas, partirei com a esperança de voltar mais vezes a Portugal, muitas vezes mais.

MOTOCICLISMO

A Comissão Organisadora do novo club motociclista convocou, para a proxima quinta-feira, dia 4 do corrente, uma reunião geral de todos os motociclistas amadores. A ordem do dia é:

Apresentação de trabalhos.
Aprovação de estatutos.
Eleição dos corpos gerentes.

A reunião realiza-se as 21 horas, na Rua Alexandre Herculano, 41, dir. A comissão pede a comparencia de todos os motociclistas interessados, em vista da importancia dos assuntos a tratar.

Chapeus Originaes

Mostram-se desde já originalissimos modelos e copias para a proxima estação de verão, lindissimos modelos em preto para a presente quadra

Salão Aureo

246, R. DO OURO, 248 — T. 3818

DETECTIVE

Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
———— Caixa Postal 174 ————

UM AMIGO DE PORTUGAL

O advogado

Antonio Cuellar

que estudou na Universidade de Coimbra

fala ao nosso jornal

A uma mesa de hotel, entre um copo precioso de Colares e um delicioso cálice de "Real Tesoro„, conversámos hoje com um advogado espanhol que é um dos maiores e mais entusiasticos amigos que Portugal tem no pais visinho: o dr. Antonhio Cuellar.

Jurista, poeta e jornalista, Antonio Cuellar tem marcado em todas as suas actividades uma posição, pelo seu talento e pela sua explendida e irradiante mocidade.

—Sinto por Portugal e pelos portugueses uma ternura enorme—e não o extranho. Meu bisavô era português e a minha familia foi das primeiras da Extremadura espanhola que veiu veranear para a Figueira.

Alem disso, ha um motivo forte para eu querer a Portugal: é que o conheço...

Agradecemos a galantaria. E Antonio Cuellar, numa rapida evocação da sua vida academica, historiou aquilo que ao leitor português pode interessar:

—Estudante de Direito em Madrin, ingressei na imprensa. D. Miguel Moya, esse espirito interessantissimo de jornalista, dirigia "El Liberal„. E foi lá, escrevendo a resenha diaria dos casos de rua, e ajudando a colar as cintas nos jornais, que eu dei os primeiros passos na profissão. Estive depois na "Correspondencia de España„ que, com a "Epoca„, marcava um lugar primacial na imprensa madrilena. Dali segui, para "El Sol„, onde estive três meses, regressando á "Correspondencia„, que, com a guerra, perdeu muita tiragem—por ser aliadofila.

"Salvador Romeu fundou "Informaciones„ e eu fui seu redactor durante bastante tempo. Depois, tendo que ir para Badajoz, fui redactor principal do diario "Correo de la Mañana„ e director do diario "La Libertad„ e da revista "Prometeu„. Ora, foi como redactor de "Informaciones„ que eu tive a grande alegria de conhecer Portugal.

—Quando?

—Em Outubro de 1922. Vim fazer a reportagem da chegada de Gago Coutinho e de Sacadura Cabral...

Veio, naturalmente, uma referencia nossa a Jimenez e Iglezias. E Antonio Cuellar atalhou imediatamente:

—Jimenez e Iglezias fizeram uma proeza enorme. Mas o feito mais notavel da Aviação foi o de Coutinho e de Cabral. Foram eles os primeiros a fazer navegação scientifica no ar. E recordo, com orgulho, a fraze que publiquei no meu jornal: "Gago Coutinho deu olhos aos aviões".

—Esteve muito tempo em Portugal?

—Algum. Fiz uma série de entrevistas e cronicas portuguesas. E fui para Coimbra estudar, na Universidade. Por sinal que tive como professor um homem que, em materia de psicologia e de psichiatria, póde comparar-se a Frend, pelo seu talento e pela sua originalidade: o dr. Elisio de Moura. Voltei a Madrid, onde me doutorei em Direito —e agora, á margem do jornalismo que que tanto adoro, exerço uma profissão... mais rendosa: a advocacia.

Como bons peninsulares, evocámos Sevilha—que é neste momento o farol mais luminoso do extremo ocidente da Europa. E Antonio Cuellar confessou:

—A principio, quando padecia de "intelectualite„, despresava Sevilha. Pareciam-me inferiores o "flamenquismo„ e todas as manifestações "castizas„ que faziam delirar tanta gente. Mas esse despreso só durou.... até que conheci Sevilha. E hoje passo meses de trabalho na ansia de ir passar á perola de Guadalquivir alguns dias de embriagadora alegria de viver....

E nada mais disse Antonio Cuellar que ámanhã regressa a Badajoz, onde os portugueses têm um amigo e uma casa hospitaleira em que o nome de Portugal é venerado com enternecedor carinho.

O avião de Brito Pais

seguiu hoje para Milfontes

Como fôra anunciado, os srs. tenente-coronel Brito Pais e tenente Tártaro, resolveram partir hoje, no *Farman 191-1*, para Vila Nova de Milfontes, onde tencionam fazer diversas experiencias.

A's 11,30, o referido avião descolou da Amadora, levando aqueles oficiais e o mecanico francês Palvin. Acompanharam-no dois *Vikers*, tripulados, respectivamente, pelo capitão Pais Ramos e pelo tenente Gouveia, pelo tenente Bentes Pimenta e por um mecanico.

Segundos depois, os oficiais que ficaram na pista do Grupo de Esquadrilhas Republica viram, com certas apreensões, que o *Farman* subia dificilmente, estando mesmo em perigo de chocar contra a caverna.

O tenente Tártaro, porém, conseguiu, numa habil manobra, alcançar a pista onde se verificou que houvera uma *panne*, devido ao facto dos tubos de admissão do ar estarem cheios de gasolina, o que provocou deficiencia de alimentação do motor.

Depois das necessarias reparações, o avião largou novamente para Vila Nova de Milfontes, onde aterrou sem novidade.

AGUARDENTE VELHA
GAEIRAS
egual ao melhor cognac — Pedidos a T. 5.055.

Desastre mortal

Quando esta tarde trabalhava num telhado da Refinaria Colonial de Alcantara, o operario vidraceiro sr. Alvaro Henrique Nunes caiu sôbre o quadro electrico daquela fabrica, tendo morte instantanea.

Um comboio a arder

Hoje, pelas 3,45, incendiou-se em Braço de Prata, um comboio carregado de feno e de pinho.

Na extinção do fogo trabalharam, durante muito tempo, duas agulhetas.

O desastre de Alhandra

Noticiámos ontem que o cavalo que morreu em Alhandra, com o criado que o montava, era o que o cavaleiro Antopio Luis Lopes adquirira a José Tanganho, tal como a noticia chegou aos jornais da tarde, e é com prazer que informamos os «aficionados» ter-se apurado que o cavalo morto, pertencendo ao referido cavaleiro, não era nenhum dos que ele utilisa para o toureio.

JANTARES-CONCERTO
Todos os dias no
Grande Hotel d'Italia
MONT'ESTORIL

UMA VIAGEM

Para

Guimarães

partiu de manhã

o Chefe do Estado

Em comboio especial, que partiu de Lisboa-R. ás 10, 10, seguiu hoje, com destino a Guimarães, o sr. Presidente da Republica, acompanhado dos srs. presidente do Ministerio, ministros da Justiça e da Agricultura, sub-secretario de Estado das Finanças, coronel Mousinho de Albuquerque, Intendente Geral das Policias e dos seus ajudantes e secretario, comandante Pedroso Lima, tenente Carvalho Nunes e Adérito Carmona.

O Chefe do Estado vai inaugurar a rêde telefonica urbana e assistir a diversos festejos que ali se realizam em sua honra.

No mesmo comboio, seguiram tambem, por parte da administração geral dos Correios e Telegrafos os srs. administrador geral, engenheiro Serrão, director das construções telefonicas e sub-inspector Gonçalves, e por parte da C. P., o chefe do movimento Melo e Mota e o inspector principal Rodrigues.

Nos portões da ante-«gare» da estação do Rossio, aguardavam a chegada do sr. Presidente da Republica, além da sua comitiva e de muito povo, os srs. ministros da Guerra, da Marinha, dos Negocios Estrangeiros e das Finanças, generais Vieira da Rocha, Chagas Parreira, Magalhães Ramalho, Amilcar Mota, Artur e Ricardo Ivens Ferraz, Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa; Roberto Baptista, Camacho e Adolfo Cesar de Pina, almirantes Pedro Coutinho e Ivens Ferraz, coroneis Adriano Pessa, Ferreira Martins, Canto, Raul Esteves e Silva Leal, delegado especial do Govêrno nos Açôres; tenente-coronel Pestana Lopes, capitão Luna de Oliveira, chefe de gabinete da Presidencia do Ministerio, etc.

Feitos os cumprimentos, o sr. Presidente da Republica dirigiu-se para o comboio especial, sendo acompanhado por todo o elemento oficial.

Na Calçada do Carmo foi prestada guarda de honra por uma companhia de Infantaria da G. N. R., de grande uniforme, com o terno de corneteiros e a banda, que, á chega do Chefe do Estado, executou a «Portuguesa».

* * *

Devido a um ligeiro incomodo de saude, o sr. ministro da Instrução não poude fazer parte da comitiva que acompanhou o sr. Presidente da Republica a Guimarães. Em seu lugar foi o sr. ministro da Justiça.

CASA SERRAS
26, R. do Ouro
DISCOS
DE
OPERA

Annibal Tavares
JOALHEIRO
Participa aos seus clientes que montou uma nova secção de trabalhos artisticos para transformação de joias que estejam fóra de moda, e que por preços excessivamente reduzidos todas as sr.as de bom gosto podem adquirir modelos de recentes criações Parisienses, trabalho executado sôbre a direcção de um grande artista português.
97, RUA DA PRATA, 97